



DL-01

Ses. Esp. 04/11/13

O Sr. PRESIDENTE (Alan Sanches):- Bom dia a todos.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial com a finalidade de fazer a entrega da Comenda 2 de Julho ao Secretário de Saúde do Estado da Bahia Jorge José Santos Pereira Solla, proposta pela Mesa Diretora.

Gostaria, primeiro, de agradecer a este Plenário extremamente lotado. Precisariamos de outro Plenário, para acolher todas as pessoas que querem prestar esta homenagem justa ao querido homem público, o secretário Jorge Solla.

Convido para compor a Mesa o Sr. Edmon Lucas, chefe de gabinete, representante do governador Jaques Wagner; a Sr^a Dora Leal, reitora da Universidade Federal da Bahia; a Sr^a Fátima Mendonça, primeira-dama do Estado da Bahia e presidente das Voluntárias Sociais da Bahia; o Sr. Rogério Queiroz, promotor de Justiça; a Sr^a Ivana Bastos, querida amiga, deputada estadual; o Sr. José de Arimatéia, amigo e companheiro, deputado e presidente da Comissão de Saúde e Saneamento; o Sr. Manoel Vitória, secretário da Fazenda; o Sr. Duda Sanches, vereador de Salvador, representante da Câmara Municipal, que não poderia deixar de estar presente; a Sr^a Maria Quitéria, presidente da UPB; a Sr^a Maria Rita Pontes, superintendente das Obras Sociais Irmã Dulce; e o Sr. Raul Molina, colega e presidente do Conselho Estadual de Secretários Municipais do Estado da Bahia. (Palmas)

Esta Mesa, companheiros presentes, amigos, familiares, colaboradores, precisava se estender um pouco mais. Não seria a Santa Ceia, mas muitas pessoas deveriam estar aqui também representando, mas, infelizmente, o espaço teve de ser considerado, e tentamos, da melhor forma possível, junto com o nosso Cerimonial, contemplar todas essas instituições a serem representadas aqui, para trazer esse abraço ao nosso homenageado.

Designo uma comissão formada pelos deputados presentes Ângelo Coronel, Carlos Brasileiro, Delegado Deraldo Damasceno, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Joseildo Ramos, Maria del Carmen, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Nelson Leal e Rosemberg Pinto, para que possam conduzir o homenageado a este Plenário.



(Apresentação musical, “Salve Jorge”). (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Alan Sanches):- Queria registrar também aqui a presença do secretário Eduardo Salles; meu amigo querido José Rocha, gostaria que viesse compor a Mesa representando os deputados federais; o Sr. Presidente do PR; deputado federal Sérgio Brito, do PSD, meu partido; acho que todos estão aqui, não vou começar a nominar porque pedi a lista de registro e vi que ela é muito grande, e para que eu não cometa falhas, prefiro saudar a todos presentes, seus funcionários, funcionários do governo do Estado, companheiros, parceiros, amigos, entidades representativas, clínicas, vereadores, secretários. Vejo aqui um grande amigo do Hospital Santa Izabel, Bruno, começamos juntos lá, hoje ele é secretário da Saúde de Lauro de Freitas; todos sintam-se saudados por esta Mesa.

Trago um abraço também ao secretário Jorge Solla do presidente da Casa, Marcelo Nilo, que me ligou na quinta-feira dizendo da impossibilidade de estar aqui agora. Ele queria que mudássemos para a noite, mas, infelizmente, os convites já tinham sido confeccionados e entregues.

Saúdo, aqui, como representante de todas essas parcerias público/privadas, também, a minha amiga Dr^a Margarida do Santa Izabel. Acabo puxando a sardinha para o meu lado também. Não tem nada a ver não, viu, Maria Rita? Fui residente lá, pois a minha história foi toda no Hospital Santa Izabel. Sei que já não está lá, pois, hoje, ela é diretora do Menando de Farias. Mas ainda fica na mente o trabalho belíssimo que ela fez, lá, no Hospital do Subúrbio.

Hoje, fiquei sabendo, de ouvido, já me deram essa orelhada, dizendo que nunca aconteceu isso nesta Casa. Sem jogar confete, o secretário Jorge Solla consegue quebrar o protocolo com toda esta alegria que contagia todos nós presentes aqui, pois é uma coisa sincera, de coração, de cada um de vocês.

Então, quebrando o protocolo, abrirei, aqui, um precedente, como presidente desta sessão e proponente desta medalha, para três pessoas fazer o uso da palavra através de uma saudação ao nosso secretário.

Inicialmente, com a palavra a presidente da UPB, Maria Quitéria.



7538-III

Ses. Esp. 04/11/13

Or. Maria Quitéria

Outorga Comenda Dois de Julho ao Senhor Secretário de saúde Jorge Solla.

O Sr. PRESIDENTE (Alan Sanches):- Concedo a palavra a Maria Quitéria, presidente da UPB, para fazer uma saudação pelo tempo de 4 minutos. Por favor, Maria Quitéria. (Palmas.)

A Srª MARIA QUITÉRIA:- Bom-dia a todos e a todas.

Gostaria de saudar a Mesa na pessoa do presidente desta sessão, deputado Alan Sanches e, em seu nome, saudar todos os deputados desta Casa. Saúdo o Sr. Chefe de Gabinete do Governador Edmon Lucas, representando o nosso governador Jaques Wagner; o Sr. Reitor da Universidade Federal da Bahia, Dórea Leal; a Srª Presidente das Voluntárias Sociais, nossa primeira-dama Fátima Mendonça; o Sr. Promotor de Justiça Rogério Queiroz; o Sr. Deputado Federal José Rocha; a Srª Deputada Estadual Ivana Bastos; o Sr. Presidente da Comissão de Saúde, deputado Pastor José de Arimatéia; o Sr. Secretário da Fazenda Manoel Vitória; o Sr. Vereador da cidade de Salvador, Duda Sanches, representante da Câmara Municipal, através do qual quero saudar todos os vereadores.

Estou vendo aqui meu amigo Eliezer, presidente da Câmara Municipal de São Francisco do Conde. (Muitas palmas)

Saúdo a Srª Superintendente das Obras Sociais Imã Dulce, Maria Rita Pontes (palmas); o Sr. Presidente do Conselho Estadual de Secretários Municipais do Estado da Bahia, Raul Molina e o Sr. Secretário Jorge Solla, hoje, o homenageado, nosso querido amigo, amigo de todos os prefeitos.

Quero dizer, aqui de público, sobre o respeito que a União dos Prefeitos da Bahia tem pelo secretário Jorge Solla. Sabe-se que esta homenagem para ele não é, apenas, pelo mérito de ele ser o secretário da Saúde do Estado. Nós, melhor, todos os prefeitos sabem que uma das missões mais difíceis é lidar com a dor e lidar com a saúde. Mas, em nome de todos os prefeitos, secretário, quero dizer que todos os 417 municípios deste estado sentem-se



muito honrados em tê-lo como secretário neste momento e, ao mesmo tempo, estamos agradecendo-o e homenageando-o.

Quero dizer, aqui, em nome de todos os municípios, que não falarei sobre os dados avançados de 2007 até hoje, porque são extensos. Por outro lado, Alan Sanches só me deu quatro minutos. E, em quatro minutos, não dá para falar nem um pouco sobre quem é Jorge Solla; agora, imaginem falar do trabalho e da representação que ele tem no estado com esta capitania que é a Secretaria da Saúde, na qual temos o privilégio de ter pessoas, pessoas em sua comissão, Dr. Solla, que são a extensão não só de nossas casas e de nossos amigos, mas pessoas comprometidas com o estado da Bahia.

O nosso governador Jaques Wagner não poderia ter um homem melhor como secretário da Saúde que não fosse o senhor. (Palmas)

Então queremos parabenizá-lo e, ao mesmo tempo, agradecer por esta oportunidade de reconhecimento. (Muitas palmas) Gostaria de dizer, também, que estou muito emocionada, porque, durante as nossas idas e vindas à e da Secretaria de Saúde, a gente conhece uma outra pessoa, não só um secretário e uma pessoa responsável por uma pasta, mas uma ser humano preocupado com as vidas, pois as necessidades podem ocorrer às 23h ou à 1h da madrugada quando ligamos para ele e ele atende, de pronto, para tentar resolver o problema. (Muitas palmas)

E como esta missão de representar todos os municípios, sinto-me privilegiada neste momento em estar aqui dizendo estas palavras singelas ao homem que temos como representante na Saúde.

Quero parabenizar os deputados que tiveram a ideia de estarmos fazendo esta homenagem e dizer que não haveria um momento mais oportuno do que este, porque ele é só para culminar com o reconhecimento de toda a Bahia ao seu trabalho enfrentando todos os anos todos os desafios que o senhor enfrenta na Saúde.

Muito obrigada. Que Deus o abençoe. E força, coragem para continuar os seus trabalhos neste Estado.

(Não foi revisto pela oradora.)



7539-III

Ses. Esp. 04/11/13

Or. José de Arimatéia

Outorga Comenda Dois de Julho ao Senhor Secretário de saúde Jorge Solla.

O Sr. PRESIDENTE (Alan Sanches):- Gostaria de passar a palavra ao deputado e pastor José de Arimatéia, companheiro da Comissão de Saúde, para que possa fazer a sua saudação.

Como hoje estamos quebrando diversos protocolos, quero solicitar aos companheiros que usarão a tribuna que não façam saudações para encurtarmos o tempo. É saudar a Mesa aqui. Acredito que todos vão preferir desta forma: fazer uma saudação única que pode ser direcionada ao nosso secretário.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Bom-dia a todos e todas.

Sr. Presidente desta sessão, deputado Alan Sanches, quero, já atendendo ao seu pedido, saudar a Mesa na pessoa do homenageado, Dr. Jorge Solla.

Como presidente da Comissão de Saúde desta Casa, testemunho a importância que ele tem na Secretaria da Saúde da Bahia. Sempre que a Comissão precisou, principalmente nas discussões com respeito à saúde pública no Estado, o Dr. Jorge Solla esteve presente. E também nesta Assembleia, ouvindo aqui os nossos deputados. Enfim, todos têm tido respeito, tanto os da base do governo quanto os da Oposição.

O Dr. Jorge Solla é uma pessoa capacitada na administração, tanto na parte técnica quanto na política. É um homem que está credenciado para assumir qualquer cargo no Estado da Bahia. (Palmas!) Esta justa homenagem é pequena para o tamanho do compromisso que este homem tem com a Bahia e para o que quer fazer por ela.

De todas as Pastas que o Estado tem, a Secretaria da Saúde é uma das que realmente têm tido muitos problemas, mas ele vem atuando de uma forma exemplar. E aqui dentro desta Casa, nos bastidores, os Srs. Deputados também pensaram nele quando começou a circular quem seria o sucessor do governador Jaques Wagner. (Palmas!) A prova está sendo testemunhada agora, porque dos nomes que estão sendo apresentados o do Dr. Jorge



Solla é o que verdadeiramente está no coração de parlamentares que fazem parte da base governista e até da Oposição. (Palmas!)

Quero aproveitar esta oportunidade para parabenizá-lo, Dr. Jorge Solla. E gostaria que o representante do governo Edmon Lucas, a esposa do governador, que está presente, e também o presidente do PT, Jonas Paulo, que igualmente está aqui, (Palmas!) colocassem o nome do senhor para ser escolhido representante do governo do Estado, representando o Dr. Jaques Wagner. (Palmas!)

Gostaria de dizer, Dr. Jorge Solla, que dentro do meu partido, o PRB, que é um partido pequeno, mas que pensa em coisas grandes – já conversei sobre isso com o presidente estadual, Márcio Marinho, que é deputado federal, e com deputado Sidelvan Nóbrega –, o nome de V. Ex^a transita tranquilamente como governador.

Com todo o respeito ao nome de Rui Costa, ao nome de Walter Pinheiro, mas o nome de V.Ex^a é um nome leve, e acho que o governador vai pensar muito bem. Sei que a escolha é dentro do próprio PT, mas tenho certeza de que o governador está ouvindo os partidos e espero que os deputados confessem, o que eles confessaram na sala do cafezinho que o melhor nome para o governo do Estado dos nomes que estão sendo apresentados é o nome de V.Ex^a.

Então, pode ter certeza que tem de ser feita a pesquisa. Não podemos parar. O governo Jaques Wagner está na quinta marcha. Está na velocidade.

Fiquei triste porque eu ouvi uma reportagem a semana passada, onde não constava o nome do Dr. Jorge Solla. Como é que não bota o nome dele dentro do próprio PT? Não pode ser assim. Sei que o Dr. Jaques Wagner é um homem democrático, inteligente vai pensar bem. V.Ex^a está credenciado para assumir qualquer posição .

Para finalizar, eu pediria àquela pessoa que está lá em cima que colocasse a faixa mais embaixo. Ela está muito tímida lá em cima.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)



7540-III

Ses. Esp. 04/11/13

Or. Rosenberg Pinto

Outorga Comenda Dois de Julho ao Senhor Secretário de saúde Jorge Solla.

O Sr. PRESIDENTE (Alan Sanches):-Obrigado, deputado José de Arimatéia. Gostaria de passar a palavra ao companheiro, Líder do PT, Rosenberg Pinto para fazer a sua saudação.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Meu querido Alan Sanches, parabéns pela iniciativa. Nesse Título de hoje que nós vamos conceder, na realidade a entrega, porque já o concedemos em uma votação unânime de todos os deputados dessa Casa.

Queria saudar todas as mulheres na pessoa da minha querida amiga Fátima Mendonça e saudar a todos os outros representantes da Mesa na pessoa do Dr. Jorge Solla, saudar a todos os presentes na pessoa do presidente do PT Jonas Paulo, querido José de Arimatéia, eu fiquei me perguntando o que eu vou falar depois do lançamento da candidatura de Jorge Solla ao governador do Estado da Bahia, mas, meu querido Solla, queria dizer que esse secretário, essa pessoa que eu conheci militando juntos no movimento estudantil, depois como professor da Universidade Federal da Bahia, secretário da Saúde da cidade de Vitória da Conquista, quando fez uma revolução na saúde daquela município do Sudoeste baiano, depois foi para Brasília ajudar o governo do presidente Lula, como secretário executivo do Ministério da Saúde, e em seguida veio ajudar o governador Jaques Wagner, ao mostrar que a saúde tem caminhos de solução no nosso Estado.

Por isso, Solla, com essa trajetória, com essa capacidade de gestão e, certamente, com sua militância política – é verdade o que o deputado Zé de Arimatéia colocou –, você está preparado para assumir qualquer papel na política brasileira. Você nos deixa muito orgulhosos.(Palmas.)

E como Líder do Partido dos Trabalhadores nesta Casa, quero, em nome da Bancada, dizer que temos um orgulho imenso em tê-lo como uma das figuras principais do quadro político da Bahia. Todos os deputados da nossa Bancada se orgulham bastante em ter uma secretaria, às vezes criticada por algumas pessoas, talvez por não compreenderem o



papel que essa secretaria exerce sobre a sua batuta. Quero parabenizar também toda a equipe da sua secretaria, que, sem dúvida alguma, ajuda a fazer o diferencial para a saúde deste Estado. (Palmas) Portanto, em nome da nossa Bancada, quero parabenizá-lo e dizer do nosso orgulho em tê-lo como secretário da Saúde do nosso Estado.

Essa medalha que você recebe é para poucos, para figuras extremamente significativas para a sociedade baiana. O deputado Alan Sanches, que não é do nosso partido, tomou essa iniciativa. Os representantes dos dois partidos que se pronunciaram – os deputados Alan, Líder do PSD nesta Casa, e Zé de Arimatéia – colocaram a importância desse secretário para a política baiana e para a gestão de uma saúde da qual nos orgulhamos e iremos nos orgulhar bastante.

É lógico que temos muitas coisas para fazer, mas fizemos muito e ainda faremos até o final deste governo. Tenho a convicção de que você, Jorge Solla, sem dúvida alguma, reúne todas as condições para fazermos da Bahia um Estado com uma gestão com continuidade, a fim de que possamos nos orgulhar ainda mais.

Um abraço, sucesso, parabéns, Jorge Solla, parabéns Alan. Orgulhamo-nos imensamente, como Partido dos Trabalhadores, em tê-lo como um quadro militante e de gestão do nosso partido.

Muito obrigado. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)



7541-III

Ses. Esp. 04/11/13

Or. Fátima Mendonça

Outorga Comenda Dois de Julho ao Senhor Secretário de saúde Jorge Solla.

O Sr. PRESIDENTE (Alan Sanches):- Obrigado, deputado Rosemberg.

Gostaria de passar a palavra a nossa primeira-dama, Fátima Mendonça. (Palmas.)

A Sr^a FÁTIMA MENDONÇA:- Bom-dia.

Quero parabenizar nosso presidente e também, obedecendo as suas ordens, gritar um salve, Jorge Solla! (palmas), salve, Jorge, e dizer que o governador não está presente, mas manda um abraço e um beijo. Também saúdo a família presente: D. Celeste, Marilinha, os filhos, sobrinhos.

Conheço Solla há muitos anos, desde Vitória da Conquista, e tenho a impressão de que o nome dele é coragem. Basta dizer isso: você é um menino de uma coragem invejável e admirável.

Chamo ele de monge, pois parece um monge. Tudo que lhe falamos – pode ser a coisa mais séria que possa estar acontecendo –, naquela calma e tranquilidade, ele diz que vai resolver. E vai resolvendo tudo, comendo pelas beiradas e chega lá.

Adoro você. Tenho muito orgulho de ser sua amiga. Parabéns! E mais uma vez: Salve, Jorge. (Palmas.)

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)



7542-III

Ses. Esp. 04/11/13

Or. Alan Sanches

Outorga Comenda Dois de Julho ao Senhor Secretário de saúde Jorge Solla.

O Sr. PRESIDENTE (Alan Sanches):- Gostaria de pedir à companheira deputada Ivana Bastos para assumir os trabalhos para que eu possa usar a tribuna.

(A deputada Ivana Bastos assume a presidência dos trabalhos.)

A Sr^a PRESIDENTE (Ivana Bastos):- Com a palavra o deputado Alan Sanches sem tempo determinado, pois o mesmo fica a seu critério. (Palmas)

O Sr. ALAN SANCHES:- Agradeço a deferência, deputada. Mas serei breve aqui, porque a festa é do homenageado.

Seguindo os mesmos princípios, quero saudar toda esta Mesa que convoquei aqui na pessoa do nosso secretário Jorge Solla.

Estava, ali, rabiscando. Fiz um discurso ontem à noite. Mas as coisas começam a aparecer na cabeça e a gente vai quebrando, mais uma vez... Hoje, aqui, a palavra é quebra de protocolo. Se podemos chamar assim, eu poderia ressaltar duas qualidades, quais sejam, a timidez e o conhecimento. Quanto à timidez de nosso secretário, vocês viram que as pessoas vão empurrando e ele nunca abriu a boca para dizer que é candidato ao que quer que seja. Quanto ao conhecimento, esta é a qualidade que eu mais admiro no secretário Jorge Solla, pois o tem adquirido ao longo dos anos.

Quando entrei na política em 2004, em meu primeiro mandato como vereador da cidade de Salvador, já ouvia as palavras sobre Jorge Solla ainda em Vitória da Conquista. Quando ele foi Secretário Nacional da Saúde, eu já o conhecia. E, depois, assumiu, já há 7 anos completando agora, este cargo de secretário de Saúde.

O que mais me admira – e acho que nunca falei isso para Solla – é o conhecimento que ele tem. É uma coisa que chega a impressionar quando a gente... Sabemos que o arrocho orçamentário do estado da Bahia existe na secretaria dele como em qualquer uma outra do estado. Então, temos de ter um elástico imaginário para usar a criatividade. Mas, além desse elástico, dessa criatividade, ele, por conhecer, por ter alisado aqueles bancos no Ministério da



Saúde, traz conhecimentos que muitos, aqui, não têm ou o têm hoje como Washington, André, Suzana por causa dele.

Um município pequeno precisa celebrar um contrato. Mas se não se tem como fazer, se não se tem recurso, ele diz: “Não, mas tem aquele convênio dessa forma que a gente pode fazer. Se você tem condição, prepare e traga a boneca, o esboço que a gente desenha e vamos tentar executar isso aí.” Então, ele consegue, através de seu conhecimento, mais uma vez usando a criatividade, tirar esses laços e desatar esses nós.

Quero saudar, em nome de todos os prefeitos presentes, Carlinhos de Mutuípe, pois é um grande companheiro, lá, do Vale do Jiquiriçá. (Palmas)

Tenho de ler alguma coisa também.

(Lê) “Esta manhã reveste-se de particular importância. Aliás, esta manhã reveste-se de particular importância não apenas para mim, mas para esta Casa Legislativa que aprovou o projeto de resolução do qual tive a honra de ser autor para outorgar a Comenda Dois de Julho ao Sr. Jorge Solla. Esta homenagem é concedida, apenas, a cidadãos baianos que prestaram ou prestam relevantes serviços ao estado da Bahia. Não tenho dúvida de ser este o caso do secretário estadual da Saúde Jorge Solla que, com muito esforço, tem feito um trabalho de destaque na saúde pública do estado.

O seu currículo vasto, por si só, justifica a honraria. Graduado em Medicina pela Universidade Federal da Bahia em 1984, Jorge Solla é mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal da Bahia em 1993 e doutor pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 2009. Foi secretário municipal da Saúde de Vitória da Conquista, Bahia, entre 1999 a 2002 e secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde de 2003 a 2005. Atualmente, ele é secretário da Saúde do Estado da Bahia.

Ele é médico e um grande pesquisador da Universidade Federal da Bahia. Tem experiência na área de saúde coletiva com ênfase em epidemiologia ao atuar, principalmente, nos seguintes temas: Sistema Único de Saúde, Saúde da Família, descentralização, municipalização, Gestão de Sistemas de Saúde e Epidemiologia.”

Eu continuaria aqui traçando diversos, diversos e diversos tópicos sobre a sua vasta experiência e conhecimento.



(Lê) “Mas não podemos ignorar que, tanto no governo federal quanto no estadual, Jorge Solla, sempre, teve um olhar diferenciado para a nossa Bahia. Entre as ações que ele teve participação no Ministério, merece destaque o SAMU – o 192, na sua viabilização; e também na nova forma de financiamento na rede hospitalar pelo SUS, com a contratualização dos hospitais filantrópicos, diversos representantes aqui sabem disso; hospitais de ensino e estabelecimento da política para hospitais de pequeno porte, inclusive na ampliação e implantação do Programa Saúde da família – o PSF, sempre preocupado em ampliar cada vez mais essa cobertura.

À frente da pasta da Saúde, soma um sem fim de melhorias para o setor. Isso é inegável, quem gosta, gosta, quem não gosta, nós respeitamos, porque toda unanimidade, sabemos, que não é tão inteligente. Sabemos que existem desacordos, mas ninguém pode aqui levantar e dizer que a saúde não evoluiu, que os serviços públicos na área de saúde ganharam muito. Sabemos, Sr. Secretário Jorge Solla, que a demanda é uma coisa que chega a ser absurda, a demanda é imbatível. Falamos sempre que a demanda do SUS é imbatível, quanto mais a gente faz, mais a gente precisa fazer. Mas são inegáveis todos os avanços. Digo isso porque sou médico, formado há 22 anos pela Faculdade Bahiana de Medicina, fui preceptor da Residência no Hospital Santa Izabel – estou afastado do cargo que exerço lá, mas sei dos avanços que tivemos, principalmente na minha área, ortopedia.

O senhor poderia elencar diversas áreas que estamos ampliando serviços. Inclusive, agora há pouco tempo – vou puxar mais uma vez a sardinha para o nosso lado –, lá em Santo Antônio de Jesus, já tivemos ampliação, além do Hospital Regional, que ficou parado anos e décadas e nós conseguimos, já é uma realidade há mais de 2 anos, a ampliação também dos leitos de UTI para a região, que hoje são coordenados pela Sesab.

E não para por aí: a construção ainda de 14 unidades de PSF em Salvador, oito delas no Subúrbio; elevação em mais de 150 dos leitos de UTI. E vai, vai e vai. Os investimentos na Saúde, de 2007 até 2012, dobram ano a ano. Lembro-me de quando eu estava no 4º ano de Medicina – tenho 45 anos hoje e 22 anos de formado – e foi inaugurado o HGE. E só agora, depois de 26 anos, praticamente, está tendo a primeira ampliação e reforma.



Se fizermos uma busca no histórico, se fizermos um levantamento na cidade, vamos ver quantas pessoas já se multiplicaram aqui em Salvador, quantas vieram do interior, e esse hospital não comportava mais. E hoje, com certeza, daqui a alguns meses, estaremos entregando a ampliação do HGE com esse grande anexo.

Então, gente, essa honraria... Algumas vezes perguntam por que se está homenageando. Acho, como eu disse, que a figura desse homem fala por si. Vimos aqui hoje diversas manifestações de pessoas querendo abraçar o secretário Jorge Solla, porque é uma homenagem justa que a Bahia, que a Assembleia Legislativa da Bahia faz a uma pessoa desse gabarito. E vou dar uma alfinetada aqui também. Primeiro, queria uma salva de palmas, vocês sabem que sou Líder do PSD, uma honra, orgulho, fui o fundador, e queria uma salva de palmas para Otto Alencar. (Palmas)

Eles não vão concordar aqui, mas vou dizer: igual ao senhor, só tinha aqui Otto Alencar quando foi secretário da Saúde. Eu era interno ainda quando ele ia visitar, aos domingos, o HGE. Então, são os dois secretários que marcam a gestão da Saúde na Bahia: Otto Alencar, nosso atual vice-governador, e V.Ex^a. Até que vocês bateram palmas, quando pedi. (Risos)

Em minha opinião, o maior legado que Jorge Solla vai deixar – até o momento, porque há ainda muita coisa para fazer, para contribuir para a nossa Bahia – é o seu conhecimento na política. Não é só na Saúde, é na política também, quando consegue, como falei anteriormente, celebrar diversos convênios com pequenos municípios, trazendo recursos do governo federal. Isso ninguém, secretário, vai tirar da cabeça do cidadão da Bahia.

O convívio que tenho tido ao longo deste meu primeiro mandato, durante estes 3 anos aqui no governo do Estado – faço minhas as palavras de Quitéria, que sempre que vai ao seu gabinete, e outros secretários aqui não me deixarão mentir –, sempre observei a forma carinhosa que V.Ex^a trata. Às vezes, falamos o seguinte: “Ah, me trata bem, mas isso é educação, esse negócio no meio que fazemos política é educação”. Mas tratar bem e dizer como você pode conseguir aquela execução que pleiteia para o seu município, para a sua clínica, para o seu hospital.



Então, V.Ex^a tem muita atenção e, por causa do seu conhecimento, mais uma vez, consegue ajudar a todos nós.

Fala-se muito que Jorge Solla quer alçar voos para o governo federal; pode ser ministro, deputado, mas acho... O candidato do meu coração é Otto Alencar, nunca escondi isso, tenho relações íntimas com o nosso vice-governador, mas sabemos também da primazia de quem lidera o grupo. E quem lidera, hoje, é o Partido dos Trabalhadores. V.Ex^a tem um trânsito absurdamente fácil, é aquela pessoa que consegue transitar, conversar com qualquer lado, e temos de pensar nisso.

Queremos dar continuidade a esse projeto de crescimento na Bahia. Acho que o Partido dos Trabalhadores... Jonas deve ainda estar aqui, está na sala do cafezinho, e vai repercutir, assim como todos que estão aqui, esta sessão especial lotadíssima. Muitas vezes as pessoas são escolhidas pelos líderes, mas existem outras que são escolhidas pelo povo, por quem quer dar continuidade a isso. E V.Ex^a, percebemos nesta sessão, está sendo escolhido pelos seus colaboradores, parceiros, (Palmas) está sendo escolhido pelo povo desta Bahia.

Vale lembrar que hoje estão sendo entregues, no Parque de Exposições, alguns equipamentos importantes para os municípios, com a presença do ministro César Borges, mas vemos aqui a presença de diversos prefeitos: vi Carlinhos, Manoel... Estão aqui os de São Francisco do Coribe, Itapetinga, Barra, Itacaré, Sebastião Laranjeira, Lençóis, Coité e outros. Já contei 95 prefeitos aqui.

Mas não vou-me estender, acho que o problema que o governador tem, primeira-dama, é bom, pois o PT tem nomes para escolher, a Bahia tem nomes que pode escolher para dar continuidade a esse projeto.

Muito obrigado e parabéns, Jorge Solla.

(Não foi revisto pelo orador.)



7543-III

Ses. Esp. 04/11/13

Or. João Leão

Outorga Comenda Dois de Julho ao Senhor Secretário de saúde Jorge Solla.

O Sr. PRESIDENTE (Alan Sanches):- Hoje, há uma quebra total do protocolo.

Com a palavra, por até 3 minutos, o deputado João Leão.

O Sr. JOÃO LEÃO:- Vou falar muito pouco. Adianto isso porque geralmente falo muito.

Quero saudar o nosso presidente, a nossa primeira-dama, porque quando ele falou que Solla poderia ser o governador, o sorriso dela, gente... Candidato forte! (Palmas) Saúdo também toda a Mesa, minha maravilhosa prefeita Maria Quitéria, e todos os prefeitos aqui presentes.

Meu amigo Solla, você demonstrou força política, porque a quantidade de prefeitos e de gente importante que cá veio prestigiar-lhe é uma coisa dez. Todos sabemos que a área da Saúde é difícil, tem problemas, mas não só aqui, no Brasil. É assim no mundo. E vemos isso principalmente quando a pessoa que está com problema é um irmão, um filho, um pai nosso. Aí, realmente notamos que a Saúde tem problemas, porque estamos sentindo na carne. Mas, no global, secretário Jorge Solla, o avanço que V.Ex^a deu à Saúde na Bahia foi sentido por todos nós, principalmente pelos nossos prefeitos que estão lá na ponta e, principalmente, pelo povo da Bahia. Nunca na história da Bahia se construiu tantos hospitais e iniciando a construção de novos . O senhor tem história!

Quem me dera que o governador dissesse: meu candidato a governador é Jorge Solla.

Um abraço!

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. 04/11/13

O Sr. PRESIDENTE (Alan Sanches):- Eu vejo que hoje o nome de Solla aqui nesta Casa começa a virar unanimidade.

Em nome do Poder Legislativo, passo às mãos do homenageado Jorge Solla a Comenda Dois de Julho, que lhe concede a Assembléia Legislativa do Estado da Bahia.

(Lê) “A Assembleia Legislativa Estado da Bahia, em conformidade com a Resolução 1.277, de 11 de agosto de 1999, confere ao Sr. Jorge José Santos Pereira Solla a Comenda Dois de Julho, pelas relevantes contribuições de âmbito político e administrativo no Estado da Bahia. Resolução nº 1.572/2013, proposta pelo deputado Alan Sanches. Salvador, 04 de novembro de 2013.”

(Palmas.)

(O secretário da Saúde Jorge Solla recebe a Comenda Dois de Julho.)

(Palmas.)

(Apresentação do Coral do Lacen.)



7544-III

Ses. Esp. 04/11/13

Or. Jorge Solla

Outorga Comenda Dois de Julho ao Senhor Secretário de saúde Jorge Solla.

O Sr. PRESIDENTE (Alan Sanches):- Agradeço mais uma vez a apresentação do Coral do Lacerd.

Agora, o momento mais esperado, tenho a satisfação de passar a palavra ao homenageado Jorge Solla.

O Sr. JORGE SOLLA:- Bom-dia a todos e todas! (Palmas!) Vocês já me deixaram emocionado além da conta.

Quero primeiro agradecer ao nosso amigo e colega deputado Alan Sanches. Para nós, é uma honra receber esta Comenda da Assembleia, com a aprovação de muitos amigos deputados que aqui atuam. Mas com certeza, vindo da sua pessoa, a proposta tem um sabor especial. A gente não tem uma convivência tão antiga, porém em pouco tempo aprendeu a confiar e admirar a sua atuação nesta Casa. Então, o nosso agradecimento em seu nome a todos os outros deputados que aprovaram.

Ao nosso amigo Edmon Lucas, quero agradecer a presença e em seu nome também agradeço ao nosso governador Jaques Wagner, que nos tem honrado por estarmos atuando nesta equipe que ele tão bem conduz. Igualmente vou registrar o agradecimento ao nosso vice-governador Otto Alencar, que nos ligou mais cedo. Está com uma missão e não pôde comparecer, mas tem sido um grande parceiro e vem nos ajudando muito nessa trajetória.

Nossa Magnífica Reitora Dora Leal Rosa, em seu nome quero agradecer a todos os nossos professores e colegas da Universidade Federal da Bahia, da qual me orgulho de fazer parte. Mas fui emprestado à Secretaria da Saúde.

Fatinha, me permita, primeira-dama Fátima Mendonça, presidenta das Voluntárias Sociais, agradecer as suas palavras não só agora, mas também em todos os momentos nos quais tem contribuído para possibilitar que a gente possa ter energia para essa batalha sempre constante.



Dr. Rogério Queiroz, no seu nome e do Ministério Público, pelo Cesau, o senhor que continuou com o trabalho desse Centro que Dra. Itana tão bem conduziu, transmita a todos os parceiros do MP o nosso agradecimento.

Agora aos deputados. Esta é a parte mais complicada, saudá-los, porque são muitos. Vou começar pela deputada Ivana Bastos, presente à Mesa, e pelo nosso presidente da Comissão de Saúde, José de Arimatéia. Ele não é hoje só um entusiasta e uma pessoa tão animada, pois faz um grande trabalho à frente da Comissão e para nós tem sido muito bom trabalharmos juntos.

Vereador Duda Sanches, em seu nome quero saudar os vereadores da nossa capital.

Nossa amiga Maria Rita Lopes Pontes, presidente das Obras Sociais Irmã Dulce, em seu nome agradeço a todos os parceiros dos serviços de saúde, como os hospitais filantrópicos que participam da construção do cotidiano do SUS, e a todas as obras assistenciais de Irmã Dulce. Aos que estão aqui presentes hoje, o nosso agradecimento.

Maria Quitéria, presidente da União dos Municípios da Bahia, em seu nome vou agradecer a todos os prefeitos e, em especial, por você permitir um trabalho conjunto com cada um dos 417 municípios.

Ao nosso amigo Raul Molina, presidente do Cosems, agradeço em nome de todos os Secretários Municipais da Saúde. O senhor está sempre presente no cotidiano das nossas lutas.

Ao deputado federal José Rocha, quero agradecer por todas as oportunidades em que a gente tem estado junto, inclusive recentemente lá em Bom Jesus da Lapa, com o ministro Padilha e o governador Wagner no Saúde em Movimento, este grande projeto.

O secretário da Fazenda, Manoel Vítório, precisou se ausentar, com toda a dificuldade da agenda. O nosso agradecimento por ter passado aqui para nos cumprimentar. Falaram que a missão da Saúde é difícil, José Arimatéia, mas mais difícil que a missão da Saúde é ser secretário da Fazenda. É mais complicado ainda, porque a gente consegue ainda agradar a alguns em outras Pastas, mas o secretário da Fazenda dificilmente consegue agradar. É uma tarefa realmente inglória.



Nossos colegas do Coral do Lacen, parabéns! (Palmas!) Muito obrigado por estarem aqui conosco.

Os deputados federais Sérgio Brito e João Leão. Este aí é um leão mesmo. Não esperou nem o presidente da Mesa autorizar quebrar o protocolo, ele já estava aqui no microfone. Obrigado pelas palavras.

Os deputados estaduais. Deixem ver se não esqueço alguém, além de Alan, Ivana e José de Arimatéia; Álvaro Gomes; Ângelo Coronel; eu estava comentando, Edmon, que sem vocês, sem Ângelo Coronel esse governo era mais sisudo, ainda bem que tem vocês para tornar mais alegre as dificuldades sendo enfrentadas; Cacá Leão; Carlos Brasileiro; Delegado Deraldo Damasceno; deputado Euclides Fernandes; Fabrício Falcão; João Bonfim; Joseildo Ramos; Luiz Augusto; Maria del Carmen, nossa companheira, ambos da colônia galega; Maria Luiza; Maria Luiza Laudano; Mário Negromonte Júnior; deputado Nelson Leal; deputado Rosemberg Pinto; deputado Zé Neto; agradecer a todos vocês, sempre que a gente procura os nossos companheiros da Assembleia Legislativa, nós temos toda a acolhida; o secretário Eduardo Sales, da Sedes; a secretária Vera Lúcia; nosso presidente do PT, Jonas Paulo, nosso abraço, Jonas, em seu nome quero agradecer a todos os companheiros do PT, nos orgulhamos muito da trajetória de construção de um grande partido político; temos muitos parceiros, mas o maior vetor de transformação que esse país já teve, e com isso a trajetória que contribuiu muito para mudar a realidade de milhões e milhões de brasileiros, nada paga esse resultado.

Nossos colegas da UFBA, professora Lorena e diretora da Faculdade de Medicina; Isabela, diretora de instituição e coletiva; Tavares, diretor eleito do Hospital das Clínicas da UFBA; vereadora Fabíola Mansur.

Temos vários prefeitos aqui presentes, por favor vocês me desculpem, mas eu vou saudar todos, novamente em nome de Quitéria, porque senão vou correr o risco de pular alguns presentes; mas, registrar, mais uma vez, que se não fosse a parceria com todos vocês, prefeitos, secretários municipais de saúde, nós não teríamos, de forma alguma, como avançar no Sistema Único de Saúde; deputado federal Amauri Teixeira, nosso colega, agradecer toda a trajetória de tantos anos de amizade, de parceria; saudar os membros dos conselhos



estaduais de saúde e conselho municipal, em nome do presidente Marco Antônio Sampaio; os agentes de saúde, agentes comunitários, agentes de endemias que são peças fundamentais na construção do Sistema Único de Saúde; todos os nossos amigos da Secretaria de Saúde do Estado; dos hospitais privados; filantrópicos; diretores das unidades hospitalares; diretores das Dires; parceiros das organizações sociais que constroem conosco o dia a dia dos hospitais da Sesab; companheiros vereadores de vários municípios aqui presentes; saudar todos em nome do presidente da Câmara de São Francisco do Conde, Eliezer (palmas); Jairo Carneiro, chefe de gabinete da Seagre; Carlos Trindade, presidente da Fundação Estatal Saúde da Família;

Realmente, essa parte é mais complicada, quando têm tantos amigos presentes é difícil, nossos colegas da Sesab, essa equipe fantástica que nos orgulha de fazer parte; nosso amigo Adison França, aqui representando o Ministério da Saúde; meus familiares, minha mãe que está presente, muito obrigado por ter vindo (palmas); é difícil tirá-la de casa, não é toda hora, não, Zé Neto, só em ocasiões especiais que ela nos dá esse prazer, minha mãe é enfermeira, toda trajetória de sua vida foi na saúde pública, nos inspirou bastante para seguir essa trajetória dela. Saudades do nosso pai.

Marília, minha esposa, companheira de longas datas. (Palmas) Já vivi mais tempo com ela que sem ela, então é marcante. Registro publicamente que se alguém perdeu muito na trajetória profissional em ter a minha pessoa na Secretaria da Saúde, foi ela. Porque com esse negócio de nepotismo, Alan Sanches, Marília não pôde ocupar nenhum cargo na Secretaria que ela faz parte, desde a época em que Dr. Waldir era governador. É concursada, sempre militou. E o governador Wagner teria nela um grande quadro para ocupar grandes posições na Secretaria da Saúde. Mas, infelizmente, o marido dela foi ser secretário aí deu nisso. Logo no início inclusive o nosso filho caçula propôs um divórcio, mas não ia dar certo. Ela não aceitou de jeito nenhum.

Davi, meu filho mais velho, está aqui, e já é a terceira geração da família na saúde. Formou-se recentemente. Estava no Barradão ontem, não é torcedor do Vitória, mas do Galícia. Só para registrar, estamos completando 10 anos do SAMU. Hoje cedo entregamos



15 novas viaturas. E o maior presente que eu pude ter desses 10 anos de SAMU, foi esse rapaz ser contratado e vai ser médico “samuzeiro” já trabalhando firme e forte. (Palmas)

Brisa, minha sobrinha filha, agradeço todo o carinho. Todos os nossos tios, primos, dos 2 lados da família, do meu e do de Marília, estão aqui. São tantos amigos, os da Secretaria da Saúde não tenho nem como citar. São muitos companheiros aqui presentes, alguns de longas datas. Alfredo, que desde a época de faculdade estou no pé dele e ele no meu pé. (Palmas)

Outros que tivemos o prazer de conhecer em Vitória da Conquista. Chegou o deputado Zé Raimundo que foi prefeito de lá, Washington, Suzana, muitas amizades que fomos ganhando nessa trajetória. Assim como, depois no Ministério da Saúde.

Não queria me estender muito, mas não podemos deixar de registrar um agradecimento ao governador Jaques Wagner e o meu orgulho em fazer parte da administração que tem transformado radicalmente o nosso Estado, não só na área da Saúde. São mais de 560 mil empregos formais, mudando a realidade da população em várias áreas. Estamos com o Saúde em Movimento, já passamos de 100 mil cirurgias de catarata, mais de 400 mil pacientes. É um projeto que o governador Jaques Wagner tem dado grande prioridade e que surgiu ao identificar que precisávamos ajudar no processo de alfabetização, frente a chaga social que ele encontrou, Fatinha. Eram 2 milhões de analfabetos, em janeiro/2007. Dos indicadores sociais que a Bahia tinha, o que menos nos orgulhava talvez fosse o mais gritante. Em pleno século XXI, ter 2 milhões de analfabetos não é fácil. E esse governo já conseguiu alfabetizar mais de 1 milhão 150 mil baianos, e 285 mil estão matriculados. Com o Saúde em Movimento, estamos ajudando as pessoas a enxergarem melhor e serem alfabetizadas.

A prioridade que o governador Wagner tem dado para a Saúde, para a Educação, para as áreas sociais é patente nos investimentos. Mais que dobrou os gastos com saúde, mais que dobrou os investimentos com as universidades estaduais, na área da Educação e Segurança. Foram mais de 27 mil servidores concursados contratados, 95% deles na área da Segurança, Educação e Saúde. Abastecimento de água para 3,5 milhões de pessoas. E aí me permitam um parêntese: estávamos conversando há poucos dias sobre esse assunto e todos



são unânimes em dizer que tivemos a pior seca, deputado Rosemberg, deputado Zé Neto, do que há 40, 50 ou 60 anos, uns falam em 70, ninguém tem dúvida que foi a pior seca de mais de 4 décadas, isso ninguém tem dúvida. No entanto, não tivemos nenhum surto de diarreia, não tivemos fluxo migratório, que é a população sair de suas áreas, não tivemos redução da queda da mortalidade infantil, não é que tenha aumentado, não reduziu a tendência de queda que continua acentuada, não tivemos ocorrências hospitalares de doenças transmitidas por carência de água e qualidade baixa da água. Isso só foi possível graças a investimentos feitos em construção de cisternas, foram mais de 95 mil cisternas, mais de 200 mil ligações de água no Semiárido e o Bolsa Família garantindo a aquisição de alimentação.

Reflitamos o quanto o conjunto de políticas públicas, que pode não ter evitado os danos à grande parte da pecuária, da agricultura, preservou a vida humana, assegurou condições adequadas mesmo enfrentando uma situação dessa de adversidade no Estado em que a maior parte dele está no Semiárido. (Palmas)

O governo tem investido pesadamente em obras de infraestrutura que estão mudando e vão mudar ainda mais a cara desse Estado com a ferrovia Oeste-Leste, com o sistema viário Oeste, com o Porto Sul e outras mais aqui em Salvador, uma série de investimentos importantes; mais de 180 mil unidades habitacionais, das quais mais de 80 mil já entregues, investimentos em desenvolvimento tecnológico na educação profissional, esses são dados que o Instituto Baiano devia conhecer que não é muito divulgado. Saímos de 4 mil para 56 mil alunos na educação profissional no Estado da Bahia, passando de 22 municípios para 119 municípios com o ensino profissionalizante oferecido pelo governo do Estado.

Para os servidores públicos, o nosso governador, Fatinha, diz de forma brilhante que salário sempre é pouco para quem recebe e sempre é muito para quem paga. É óbvio que para a conta do governo do Estado foi um peso muito grande, mas foi muito importante o que o governador Jaques Wagner fez porque quando ele assumiu o governo. Mais de 60% dos servidores tinham vencimentos básicos menores do que um salário mínimo. Hoje não tem sequer nenhum servidor do Estado nessa situação. Os aumentos que foram dados superaram em muito a inflação do período. Mais de 90% dos servidores tiveram reestruturação de carreira, inclusive na área de saúde. O Ministério Público deve ter ficado contente em saber



que reduziu pela metade os contratos temporários de trabalho, enquanto que isso levou a 27 mil servidores concursados durante a mesma gestão.

O Planserv, e aí fico muito à vontade para falar, porque apesar de ser da saúde, o Planserv não é nossa secretaria, não é, Zé Neto, o Planserv hoje além ser um grande suporte social para o conjunto dos servidores, é quem garante a saúde da rede privada em nossa capital, é quem garante o emprego de milhares de trabalhadores de serviços privados contratados, o Planserv estava falido quando o governador Jaques Wagner assumiu. Na nossa primeira reunião de transição na saúde, ninguém queria ouvir falar do SUS, todo mundo estava desesperado com o Planserv. E hoje, felizmente, o Planserv e o SUS são os dois esteios da saúde em nosso Estado e a cada dia a gente consegue trabalhar mais próximo e de forma mais colaborativa.

Quero saudar o deputado Jurandy Oliveira, o deputado Nelson Pelegrino, outro companheiro de faculdade, de longas datas, não é, Nelsinho? Vou tentar ser o mais breve possível, mas algumas coisas precisamos comemorar diante de tantas dificuldades e tantas agruras. Realmente a área de saúde não é uma área fácil, conversei muitas vezes em nossos debates, em nossas oportunidades, que quem achar em algum momento por mais que a tecnologia esteja avançando, por mais que tenhamos governos democráticos e comprometidos, como o governo Jaques Wagner, por mais que cresça a oferta de profissionais de saúde preparados tecnicamente, comprometidos politicamente com a saúde pública – quem achar que um dia vamos atender plenamente e prontamente a todas as necessidades da saúde é muito ingênuo ou não conhece nada do que é saúde.

Felizmente, isso não é ruim. Felizmente, cada passo que damos na saúde, cada conquista que obtemos, cada sucesso que temos, impõe necessariamente uma nova imagem objetiva, um novo degrau a ser alcançado, uma nova reivindicação a ser apresentada, uma nova cobrança por parte da sociedade, que só são colocados porque outros anteriores foram atendidos, alcançados.

Eu acho que temos que ter muita clareza, principalmente nós, profissionais de saúde, que lidamos com as demandas do dia a dia, com as necessidades. Sempre teremos cobranças que, em determinado momento, infelizmente, a nossa capacidade tecnológica não



alcançará. Os nossos recursos humanos ainda não estão disponíveis, a nossa capacidade instalada ainda não permite atender.

Acho que o mais importante é que tenhamos a sensação, a clareza e a certeza de que estamos fazendo mais e melhor, ampliando acesso e prestando serviço com melhor qualidade a nossa população.

Tenho certeza de que o governador Jaques Wagner, ao final dos seus 8 anos, poderá ter esse registro. A virada que houve na saúde deste Estado nestes anos foi muito grande, graças à prioridade que ele deu e graças a toda essa turma que está aqui: no Executivo, no Legislativo, nas universidades, nos serviços de saúde. Esses avanços só foram possíveis porque há muita gente comprometida com isso, empenhada no dia a dia.

Tenho sempre chamado a atenção: quem ocupa um cargo público na área de saúde o faz porque é militante. Não é militante partidário, necessariamente, alguns de nós somos, com muito orgulho, militantes partidários também, mas todos os que se dedicam a uma causa dessas, que assumes a diretoria de um hospital, uma coordenação de serviço, o fazem porque no seu projeto de vida está essa militância. Não é pelo retorno financeiro, não é pelo conforto na sua jornada de trabalho, muito pelo contrário, os nossos dirigentes, se tivessem cumprindo meramente a sua carga horária contratual, dormiriam mais, desfrutariam mais de sua família, teriam mais tempo livre e, na maioria das vezes, teriam rendimentos financeiros mais atrativos.

Mas, felizmente, deputado Alan Sanches, há muitos colegas nossos, profissionais de saúde, que acreditam e sabem que o Sistema Único de Saúde é uma política pública fundamental da qual nos orgulhamos muito. Foi muito importante, há 25 anos, ter sido escrito na Constituição o desafio de que o Brasil seria um País que teria um sistema de saúde que seria direito de todo cidadão.

Falo em nome de todos os profissionais, de saúde por trabalharmos num País que é o único com mais de 100 milhões de habitantes, que oferece, de forma tão ampla e tão integral, direito à saúde a todos os cidadãos. Por isso, estamos avançando muito e ficando mais velhos. Isso é muito bom, não sou só eu que estou ficando de cabelos brancos, não.



Em 2006, quando o governador Jaques Wagner foi eleito, 8% da população da Bahia era de idosos. Em 2011, esse índice já era 10,3%. Tudo indica que no próximo ano, antes de ele sair do governo, baterá em 11% a população idosa da Bahia. Isso é muito bom, coloca novos desafios para os nossos serviços. Por outro lado, nossas crianças estão morrendo menos. A mortalidade infantil era de 22,1 por mil nascidos vivos em 2006, em 2011 já era de 16,7, e este ano devemos fechar em torno de 16. Pelo menos, algo em torno de 6 por mil será nesse período. É como se a cada ano tivesse reduzido em 1 por mil nascidos vivos, uma criança deixando de morrer em nosso Estado.

E mais, a mortalidade em menos de 28 dias, a neonatal, estava estacionária nos 10 anos anteriores à eleição do governador Wagner, a partir de 2007 começou a cair. Era 15,9 por mil nascidos vivos em 2006; em 2012 foi para 12,5. Ou seja, já reduzimos em 21,4% em apenas 6 anos. Isso fruto de investimentos no serviço de saúde, fruto de investimentos no suporte social, colocar comida para as mães, colocar comida para as crianças e colocar serviços básicos de saúde. Ampliamos fortemente o programa de imunização.

No início de 2007, a nossa primeira grande tarefa na Secretaria de Saúde foi enfrentar a epidemia de sarampo, muitos dos nossos colegas aqui estão lembrados. Inclusive alguns ficaram preocupados porque não havia orçamento aberto e nem equipe empossada. Mas os resultados têm sido tão positivos que desde então não temos mais sarampo no Estado da Bahia. E, desde 2009, não temos rubéola, o teto neonatal está virando coisa do passado da saúde pública, raiva humana que há menos de 10 anos havia nesta capital agora são casos esporádicos e em breve, com certeza, deixará de acontecer. É o Estado de maior cobertura em vacinação contra meningite meningocócica e o primeiro e único, até agora, que comprou vacinas para enfrentar um problema de saúde pública. Essa é uma prerrogativa e responsabilidade do Ministério da Saúde.

Saudar o deputado Reinaldo Braga.

Na atenção básica, quero fazer um registro em particular, acho que há muitas conquistas importantes, mas precisamos e temos buscado fortalecer a atenção básica à saúde, as ações de promoção e prevenção. Vamos bater, em breve, a marca de mil novos postos de saúde construídos em nosso Estado. Mil! Seiscentos postos com recursos do governo do



Estado e 400 com recursos repassados pelo governo federal. Às vezes o pessoal não gosta quando falamos sobre isso, Zé Neto, mas nunca na história deste País se investiu tanto na saúde e, em especial, na atenção básica. (Palmas.)

Até aproveito para agradecer ao nosso colega Silvoney Sales que nos honrou na Câmara de Vereadores recentemente.

Na Bahia, foram dois anos de investimento do governo federal, 2013/2014. O Ministério da Saúde está aportando R\$ 500 milhões para construir, reformar e ampliar unidades básicas de saúde. São 3 mil postos de saúde que estão recebendo investimentos. Esse é o maior banho de loja, o maior investimento e a maior ampliação da rede básica. Geraldo, nosso amigo também, superintendente da SEI, podia nos ajudar a identificar o impacto que terá na atenção básica os investimentos que estão sendo feitos. Estávamos até frustrados, porque os investimentos na rede física enfrentavam barreiras fortes na área de recursos humanos. Conseguimos transpor uma barreira importante, que foi o grande trabalho feito na parceria entre os agentes comunitários de saúde e os agentes de endemias. (Palmas.)

Provavelmente, foi o maior movimento legislativo já feito em câmaras de vereadores do nosso Estado. Dos 417 municípios, 415 aprovaram o mesmo projeto de lei que foi construído pelo secretário de Saúde, prefeitos, agentes comunitários e Secretaria da Saúde do Estado. O projeto foi levado para cada câmara de vereadores, aprovado e regularizada a contratação dos agentes de saúde, com todos os seus direitos trabalhistas. Até então eram raros os municípios que tinham tomado essa iniciativa.

Mas se conseguimos avançar nessa parte tão fundamental, que é a participação dos agentes de saúde, tínhamos um nó muito grande, que era a carência de profissionais médicos. Não adianta construir unidades básicas de saúde sem termos uma equipe completa. Não fazemos saúde só com médicos, precisamos de enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, agentes de saúde e todas as categorias. Mas também não fazemos saúde sem médicos. Esse era um grande nó que estávamos enfrentando.

Rosemberg, não é só o pequeno município, mas Salvador, nossa capital em janeiro deste ano, tinham 102 equipes de Saúde na Família sem médicos, 102 equipes que tinham todos os outros profissionais, tinham unidade de saúde, mas não tinham médicos.



Felizmente, quero registrar, mais uma vez, a nossa admiração e gratidão à presidenta Dilma por sua coragem, determinação (palmas) e ousadia, porque não é qualquer Presidente da República que tem a coragem de aprovar um projeto como esse, pois sabia que a enfrentar resistências, mas sabia da importância dessa iniciativa.

Quem estiver em pé vai cair de costas, por favor se segurem. De janeiro a outubro deste ano, a Bahia passou a contar com 834 médicos que passaram a trabalhar na Saúde da Família, 834 médicos. Isso significa que 3 milhões e meio de baianos passaram a ter um médico para chamar de seu, de segunda a sexta-feira. (Palmas.)

Isso não é pouca coisa, principalmente se lembrarmos que esses 3 milhões e meio de baianos são os que moram na periferia de Salvador, em Alto do Cruzeiro, em Nova Constituinte, em Valéria, são os que moram nos pequenos municípios, na região do semiárido. Se olharem o mapa para verem onde esses médicos estão trabalhando, vocês ficarão impressionados. São as populações mais excluídas, mais alijadas historicamente daquilo mais importante. O cidadão pode bater na porta do Hospital do Subúrbio e ter uma assistência de qualidade, com uma referência de padrão invejável, como a que está sendo prestada pelas equipes do Hospital do Subúrbio. Aproveito para parabenizar todos os colegas das equipes hospitalares. Mas a atenção básica tem de ser onde o cidadão mora, onde ele vive, e isso o Estado brasileiro tem de assegurar, precisa assegurar.

Desses 834 médicos, 426 vieram com o Provac – Programa de valorização da Atenção Básica, com médicos contratados pelo Ministério da Saúde, recebendo uma bolsa e também - e principalmente, o que foi um grande estímulo - pontuação num futuro concurso para residência médica. Se fosse só pela bolsa, os 423 não teriam entrado no Provac, e mais 408, sendo 341 médicos estrangeiros atuando no Programa Mais Médicos.

A boa notícia é que, na primeira semana de dezembro, vamos receber o terceiro ciclo do Programa Mais Médicos e, podem anotar, vamos fechar este ano com mais de mil médicos atuando nos municípios da Bahia na atenção básica. (palmas)

Não tenho a menor dúvida do impacto que vamos ter nos indicadores de saúde com esse trabalho. Este é realmente um legado que a presidenta Dilma vai deixar para a área de saúde.



Há poucos dias participei em Brasília de uma reunião, e alguns colegas que trabalham conosco no Ministério, no Conas, no Conasen, estavam lembrando da reunião de transição com a presidente Dilma sobre a área de saúde. O ponto que mais os secretários estaduais e municipais pegaram...

O plano de governo estava pronto, já tinham as metas. Quantas Unidades de Saúde da Família novas? Quantas UPAS? Pegamos todas as metas e apresentamos à presidenta Dilma. “Presidenta, a senhora vai precisar ter muitos médicos para atingir essas metas.” Formamos tantos profissionais, mas o *deficit* é de mais de 150 mil profissionais para alcançar as metas que a presidente Dilma se propôs nesse quatro anos. Felizmente, estamos vivendo um investimento, eu diria, sem sombra de dúvida, fantástico.

Na área hospitalar, o governador Wagner já entregou mais de 1.300 novos leitos, 5 grandes hospitais regionais, o de Irecê – agradeço a Maria Rita e, em seu nome, a todos os profissionais das Obras Sociais Irmã Dulce que estão tomando conta daquela casa e fazendo um grande serviço - hospital regional de Juazeiro, companheiros do Estado vizinho de Pernambuco que têm feito uma grande parceria, e até o final do ano vamos estar licitando. A Caixa Econômica, finalmente, até que enfim liberou, depois de três anos de árduos trabalhos, para licitarmos o prédio onde vai ser o Centro de Oncologia, um serviço de alta complexidade em oncologia. O Hospital de Juazeiro, que foi inaugurado em 2009, vai começar a obra de ampliação, vai ganhar uma nova torre com radioterapia, quimioterapia, medicina nuclear, vamos ter um grande centro de oncologia em Juazeiro.

O Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus, foi comentado aqui, acho que foi Alan quem comentou, tinha 19 anos de história, e ele hoje presta um grande serviço. É o segundo hospital público na Bahia a receber a creditação hospitalar. Parabéns a todos os profissionais, em breve estaremos lá com o governador Wagner para fazer uma festa.

O Hospital do Subúrbio foi o primeiro; o de Santo Antônio de Jesus, o segundo. Parabéns a toda a equipe do Hospital Estadual da Criança, que está na gestão desse hospital. E, ainda este mês, se não me engano, no dia 18 ou 19, iremos lá para abrir o serviço de oncologia pediátrica, tão esperado, para atender as crianças de Feira de Santana e região.



E o Hospital do Subúrbio, eu não precisaria comentar, o grande projeto e o grande resultado reconhecido nacional e internacionalmente. Mas não parou por aí, o governador Wagner continua dando prioridade à saúde, comandando a equipe que está tocando hoje o HGE II, uma obra que está de vento em popa, e, se não tivermos nenhuma intempérie, inauguraremos antes da Copa.

O novo Hospital Couto Maia, nosso segundo projeto de PPP, já está em construção, na área onde foi... Isso é emblemático, há certas coisas que temos que marcar. O novo Hospital Couto Maia está sendo construído no formato PPP, para construção e serviços complementares, mas vai trabalhar de forma híbrida como hospital de gestão direta, com toda a equipe de saúde de servidores do Estado, que já faz um grande serviço no atual e histórico Couto Maia. E está sendo construído onde foi o leprosário. Estamos, portanto, mandando para a história um modelo anacrônico de afastamento da sociedade, de afastamento de membros da família dos pacientes, nenhum paciente que estava no antigo leprosário ficou fora da reinserção social. E ali vai ser construído um hospital com o que se tem de mais moderno no tratamento das doenças infecciosas.

E estamos construindo o Hospital da Chapada em Seabra. É interessante isso: todos os indicadores sociais, o miolo do Estado é a área de pior condição. Na saúde também, é uma grande área onde falta assistência, um grande vazio. Não é, Moema, lá em Lençóis? Fica a cobrança da região, porque a obra está lenta, estamos tentando acelerar, mas vamos chegar lá.

Além desses, em breve, vamos começar as obras do novo hospital da Costa do Cacau. A região de Ilhéus e Itabuna é um grande vetor de desenvolvimento.

O Sr. PRESIDENTE (Alan Sanches):- Secretário, peço licença para interrompê-lo, acho que o vice-governador escutou que estávamos com os dois melhores secretários... (Palmas). Ele escutou o chamado e veio.

O Sr. JORGE SOLLA:- Vou agradecer. Já estava emocionado, e ele chegou aqui de repente... Muito obrigado, Otto, queria registrar o agradecimento pela sua presença e sua parceria.



Eu já tinha ouvido muito falar dos prefeitos que o acompanham há muito tempo e o quanto é importante ter a sua amizade e quanto você corresponde, sempre está junto. Mas eu posso agora testemunhar, por ter tido o prazer de estar convivendo com ele e, em todas as oportunidades que o procuramos, Otto está sempre aberto. Não sei como ele consegue no seu gabinete atender todo mundo. Eu não consigo. E ele me liga: “Dá um jeitinho de abrir sua agenda para atender Moema, prefeita de Lençóis.” E eu digo: Otto, o negócio aqui hoje está pegando. Mas ele consegue dar um jeito, recebe todo mundo.

Estamos vivendo mudanças importantes na infraestrutura do Estado. Felizmente, nossas estradas estão quase todas recuperadas, e eu tenho viajado bastante, portanto sou testemunha disso, até porque já sofri na pele... Fraturei, Otto, duas costelas, por causa de um buraco na estrada, num acidente em 2006. Ficamos agora mais tranquilos quando vamos viajar, agora, é mais tranquilo.

Mas eu estava falando sobre o Hospital da Costa do Cacau. Quando a Ferrovia Oeste-Leste finalizar juntamente com o porto, isso demandará importantes ampliações naquela região.

Há outro item a ser falado. A Caixa Econômica, recentemente, autorizou a licitação da maternidade de Camaçari como um investimento importante. Mas estamos ampliando, também, o Hospital Roberto Santos com dois prédios anexos. Há de se citar, também, o Hospital Ernesto Simões Filho, o Hospital Geral de Vitória da Conquista, o Hospital Geral Luís Viana Filho, o Hospital Prado Valadares. Em breve, haverá mais uma etapa do Hospital Geral Clériston Andrade.

Aqui, não posso deixar de colocar para vocês que falamos com prefeitos e secretários de um projeto que temos um carinho e que dará um salto importante na qualidade da saúde em nosso estado.

Já falei da atenção básica. O empurrão está tomando.

Há uma outra área importante que são os pequenos hospitais municipais. Temos 417 municípios. Tais municípios, em sua grande maioria, são de menor porte populacional que precisam de um apoio e um olhar diferenciado.



Nós fechamos uma parceria com a Fundação Estatal Saúde da Família, com o Conselho de Secretários Municipais com o apoio da UPB, não é Quitéria? Hoje, temos 48 hospitais municipais contratados como hospitais de pequeno porte. A nossa meta é chegar a 2014 com 200 hospitais municipais, com contrato de meta, fazendo o essencial para a população desses municípios que são: o parto normal, o pronto atendimento 24 horas e a internação clínica imediata.

Para isso, dois passos importantes foram dados, quais sejam, já licitamos e contratamos o serviço de telemedicina que disponibilizará acesso remoto para eletrocardiografia e *holter* para 200 hospitais municipais. Já vamos começar, agora, este trabalho. Já publicamos o edital para selecionar 200 enfermeiros obstetras para trabalhar em cada um dos 200 hospitais. Assim, nunca mais os prefeitos virão reclamar com você, Otto Alencar, que não nasce mais ninguém no município deles. Os cidadãos deixaram de nascer, gente, porque não há mais parteiras tradicionais, pois os bebês nasciam nas mãos das parteiras. (Palmas.)

O modelo médico para a atenção obstétrica não consegue se viabilizar, porque não temos médico em número suficiente para viabilizar a assistência ao parto normal em todos os municípios. Este é um projeto importante. Com esse índice de parto normal, temos avançado em vários municípios.

Estamos implantando Unidades de Pronto Atendimento 24 Horas (UPAs) em vários municípios do estado. Já foram entregues 17. O SAMU já chega a 80% da população da Bahia. Trago um outro número interessante e consolidado. Entre 2007 e 2013, na gestão do governador Wagner, já foram entregues 544 ambulâncias do SAMU para atendimento de urgência e emergência em nosso estado. O governo do estado comprou e distribuiu para as prefeituras 603 ambulâncias básicas. Somando o SAMU com as ambulâncias básicas, são 1.147 ambulâncias que passaram a ser utilizadas no estado da Bahia.

Temos um grande projeto de laboratórios regionais. É o maior investimento em laboratório de saúde pública. A equipe do Lacen tem um coral fantástico, mas tem, também, um corpo técnico muito bom com Rosane e toda a equipe. São oito laboratórios funcionando. (Palmas) Até o final do ano, serão inaugurados os laboratórios de Guanambi, Ibotirama e



Porto Seguro. O governo do estado investiu em construção, aquisição de equipamentos, informatização, capacitação e abastecimento dos insumos desses laboratórios.

Na área de hemoterapia, avançamos com várias unidades de coleta e transfusão através das UCT's. E estamos construindo mais um hemocentro no Oeste baiano.

Na área da saúde mental, dobramos o número de Centros de Atenção Psicossocial. Esta é outra área em que o SUS fez uma verdadeira revolução ao acabar com o modelo de exclusão. Ainda temos alguns pequenos resquícios, mas, com certeza, vamos continuar avançando.

A saúde bucal passou a ser uma realidade na atenção básica e triplicamos os Centros de Especialidades Odontológicas.

Na área de alta complexidade, as mudanças, neste estado, de 2007 para cá, foram enormes, gente. Antes de o governador Jaques Wagner assumir, se o sujeito enfartasse no interior da Bahia, ou ele vinha para Salvador ou saía, com ou sem plano de saúde. Hoje nós temos serviços com hemodinâmica, cirurgia cardíaca em Feira de Santana, Teixeira de Freitas, Itabuna, Vitória da Conquista, Juazeiro.

Na área de Oncologia e Neurocirurgia só havia tratamento desta natureza, de serviços de alta complexidade, em Itabuna e Salvador. Hoje nós temos Oncologia funcionando em Teixeira de Freitas, Vitória da Conquista, Itabuna, Ilhéus, Feira de Santana, Juazeiro. Acabamos de botar um serviço de radioterapia novo em Feira de Santana, Zé Neto. E agora o Ministério da Saúde fez a maior compra já feita no mundo de aceleradores lineares. Foram 80 equipamentos de radioterapia, e a Bahia vai receber mais cinco. Outro para Feira de Santana, graças aos belos olhos do Zé Neto, não é, deputado? Mas também aqui para as Obras Sociais Irmã Dulce e para Vitória da Conquista, Teixeira de Freitas, Juazeiro.

Na área de Neurocirurgia, que era só Itabuna e Salvador, temos uma equipe neurocirúrgica trabalhando em Barreiras, Teixeira de Freitas, Conquista, Ilhéus, Itabuna, Feira de Santana e também em Santo Antônio de Jesus. Alagoinhas está começando. Jequié. São serviços que hoje estão mais próximos do cidadão em cada uma das regiões. Vamos continuar essa ampliação.



Temos uma parceria forte, muito importante com os hospitais filantrópicos. Quero chamar atenção, porque às vezes há certas situações que ainda são mal compreendidas, eu diria. Nós temos vasos comunicantes muito fortes na área da Saúde entre o setor público e o privado, seja ele filantrópico, seja ele lucrativo. Portanto, quem tem a ideia de que a saúde pública para estar bem o setor privado tem de estar mal, ou aqueles que acham que para o setor privado de saúde estar bem o setor público tem de estar na ruína, saibam que é um pensamento totalmente equivocado. Completamente equivocado! Nós temos laços tão estreitos que, para um crescer, necessariamente o outro tem de estar acompanhando.

Então, por isso foi muito importante o que o governador Wagner fez ao recuperar o Hospital Espanhol, a maior operação já feita no Brasil de recuperação de hospital filantrópico quando tem ajudado o Hospital Salvador a ampliar a sua capacidade e se recuperar. E igualmente tem feito uma grande parceria com o Martagão Gesteira, D. Rosina e toda a equipe, ele que estava numa situação crítica no início de 2007. Ninguém acreditava que pudesse se recuperar dessa forma. Hoje, não só voltou a ser uma referência no atendimento pediátrico, mas também já é uma grande escola e a cada dia amplia mais os serviços.

A gente está conseguindo salvar os hospitais filantrópicos no interior do Estado. Em Itapetinga, recentemente, o Cristo Redentor foi revitalizado com o apoio da Fundação José Silveira. A Santa Casa de Itaberaba, Otto, estava fechada, mas está se recuperando. E agora, este mês, vai inaugurar um serviço de hemodiálise uma Santa Casa que estava falida há quatro anos. Há outras ações em Santo Amaro da Purificação, Mutuípe e vários outros municípios da Bahia. A Santa Casa de Feira de Santana também já é uma referência em Cardiologia e Oncologia, prestando grandes serviços.

Esse trabalho de parceria é feito inclusive com instituições não filantrópicas, lucrativas, como o Hospital da Bahia, porque, se não fosse o SUS e o Planserv, não tenho dúvida de que ele não teria conseguido dar a recuperada que deu para viabilizar o seu funcionamento. Então esta é uma política fundamental que o governador Wagner tem implementado, a de criar condições para renegociar dívidas dos filantrópicos.

A presidenta Dilma veio aí no mesmo toque, na mesma parada e semana passada lançou um grande programa de refinanciamento das dívidas, de aumento no financiamento



dos contratos do SUS com os filantrópicos. Isso é muito importante. Da mesma forma as parcerias com as universidades. Quero agradecer à professora Dora e, em nome dela, a todos os nossos companheiros, à Maternidade Climério de Oliveira e à diretora Mônica, que está aqui presente.

Para quem ainda não sabe, vai-se licitar agora a construção de um novo prédio num terreno que foi desapropriado pelo governador Wagner e cedido pra universidade. Vamos ter em breve um grande serviço de ponta, recuperando e dando continuidade a toda a história da Climério de Oliveira, em instalações muito melhores para atender as nossas gestantes, aos nossos recém-nascidos. (Palmas!)

O Hospital das Clínicas da UFBA tem recebido vários investimentos, está um canteiro de obras. O pessoal da Vigilância Sanitária reclama quando pergunto: “Mas qual é o problema? Aqui tem obra para tudo quanto é lugar do hospital.”

É ruim, é óbvio, há um transtorno quando se faz obras em serviço de saúde, mas nunca, também, houve tanto investimento nos hospitais universitários, pelo contrário. Da minha época de estudante para cá, quando é que houve investimento do governo federal nos hospitais universitários?

Não só obras e equipamentos, o governo federal também criou a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, empresa pública, para qualificar a gestão, contratar profissionais e fazer concurso público. Isso dará um grande salto na rede de hospitais das universidades federais.

O professor Tavares está recém-eleito, parabéns, e a nossa parceria com o Hospital das Clínicas continuará da mesma forma, porque tem sido muito positiva.

Ao Hospital Ana Nery quero dar um destaque especial, porque em breve deve estar na pauta do Conselho Universitário. É uma unidade que tem uma gestão ímpar, compartilhada entre a Sesab e a UFBA. Se o Ministério Público não fosse composto por pessoas tão sintonizadas com a política de saúde, como Dr. Rogério, já teria chamado a gente em várias audiências, ameaçado o diretor, ameaçado o secretário, porque para quem está acostumado com o formato...



É Del Carmem, geralmente o pessoal está acostumado com o formato de gestão pública muito amarradinha, aquela caixinha fechadinha, ou o hospital é da UFBA ou da Sesab, não existia um hospital que fosse ao mesmo tempo da UFBA e da Sesab. Agora, existe o Hospital Ana Nery, e o Dr. Francisco Reis está aqui para comprovar, (Palmas) que é, hoje, uma referência em cardiologia. Nada contra o Santa Izabel, grande parceiro, são duas grandes referências, mas o Ana Nery se destaca. E ainda neste final de ano o governador Wagner, Otto e eu iremos lá para inaugurar alguns equipamentos de imagem que estão chegando. A segunda hemodinâmica, medicina nuclear, é um hospital que, realmente, tem dado um grande salto em qualidade.

E é bom lembrar também e registrar coisas que não saem na mídia: Salvador tem o melhor programa de assistência, urgência e emergência em infarto agudo do miocárdio. São Paulo, Belo Horizonte, Rio, não há nenhuma cidade no Brasil que tenha um programa que, em qualquer ponto da cidade, integre o SAMU às unidades de pronto atendimento, com assistência imediata ao infarto com telemedicina e o Ana Nery e o Santa Izabel na retaguarda para não só dar assistência com trombolítico como com hemodinâmica. Se você chegar ao Ana Nery, e já cheguei, sem avisar, às 23 horas e encontrei pacientes fazendo cateterismo. Isso dá uma tranquilidade a mais no atendimento de urgência e emergência.

Vou tentar concluir rapidinho. Na área de investimentos para os servidores do Estado, a Bahia é o único que tem dois planos de carreira para médicos. Temos o Plano de Carreira do governo do Estado, que não é só da Secretaria da Saúde do Estado, mas também de outras secretarias, e o Plano de Carreira da Fundação Estatal de Saúde da Família, que, inclusive, está sendo uma referência, hoje, para a discussão do plano de carreira nacional dos médicos.

Deputado Sargento Isidório, bom-dia, e parabéns pela obra que V.Ex^a desenvolve. À Fundação Dr. Jesus, realmente, temos que tirar o chapéu. Um grande abraço. (Palmas)

Na área da Saúde, já foram contratados mais de 8 mil concursados, sendo mais de 2.600 médicos. A recuperação salarial é bem superior à inflação do período. O salário de um médico da Sesab, para quem não sabe, em janeiro de 2007, para dar um plantão semanal de 24 horas, era de menos de R\$ 1.300,00. Com o novo Plano de Carreira, em abril de 2014 o



menor será de R\$ 6.400,00, podendo chegar a R\$ 10.000,00 de acordo com a progressão no Plano de Carreira. (Palmas)

As aposentadorias estão sendo agilizadas e o melhor indicador é o bolso do meu paletó. Quando vou aos hospitais, a cada ano, volto com menos bilhete nos bolsos do paletó, que são os pedidos dos funcionários com aposentadorias atrasadas. Isso acontece graças ao trabalho que a equipe de Recursos Humanos da Sesab tem feito. Ela digitalizou todos os exemplares do *Diário Oficial*, a história inteira, para sair da pedra lascada das fichas, dos arquivos, para poder viabilizar...

As nossas escolas, a Escola de Formação Técnica, a Escola de Saúde Pública, estão de parabéns. Mais de 40 mil vagas em curso de atualização, mais de 3 mil em cursos de especialização. Ano que vem fica pronto o novo prédio da escola, e a Universidade Aberta do Sul é uma realidade. Já tivemos um aumento de mais de 50% das vagas de residência médica. A Bahia é o único Estado no Brasil que tem mais vagas de residência do que egressos, do que formados nos cursos de graduação, por dois motivos.

Um motivo positivo, porque nós investimos em aumentar as vagas de residência médica. O outro é negativo, mas, felizmente estamos virando a página,: a falta de investimento em novos cursos de medicina em nosso Estado. O governador Wagner já inaugurou dois. UESB, em Jequié, e Uneb, em Salvador, e a presidente Dilma vai ser a primeira dirigente nacional do Brasil a abrir um curso de medicina federal na Bahia.

Primeiro, eu sempre faço questão de lembrar e homenagear D. João VI, que em 1808 teve a sabedoria de abrir um curso de medicina na Bahia e, infelizmente, só agora a presidente Dilma vai abrir 5. A Federal do Recôncavo já começa agora, a Federal do Sul da Bahia, em Teixeira de Freitas, Barreiras vai ganhar o curso de Medicina Federal, a Univasf, em Paulo Afonso, vai ganhar o curso de medicina pública federal e a Unilab, em São Francisco do Conde.

Esse eu quero ressaltar porque é um projeto especial. É UFBA, e a UFBA em Vitória da Conquista vai ter o curso de medicina no *campus*, que já tem 6 cursos de graduação na área de saúde, 2 cursos de mestrado e 1 curso de doutorado. Já tem o *campus* prontinho com todas as condições. O curso da Unilab é muito interessante. Unilab significa



Universidade de Integração Luso-Brasileira. É interessante a questão da solidariedade, porque um País que está hoje importando médicos, investindo para formar mais médicos, consegue, na hora de abrir novos cursos federais, investir, lembrando de deixar vagas para a formação de profissionais para Angola, Moçambique, para os nossos irmãos de língua portuguesa do continente africano, que tem uma situação muito pior do que a nossa .

Então, a Unilab vai ter metade das vagas para formar médicos brasileiros e metade das vagas para formar profissionais oriundos dos países africanos de língua portuguesa. É um projeto muito importante.

Vou concluir falando de 3 projetos que estão saindo do forno e que não posso perder a oportunidade de divulgar. O primeiro é o projeto de PPP de imagem. Já fizemos a consulta pública e devemos soltar o edital ainda este ano. É o maior projeto de investimento em diagnóstico por imagem já feito em qualquer Estado. São 13 grandes hospitais da Sesab que vão estar ligados em rede com a central de laudos, em Salvador, onde também vai estar ganhando um centro diagnóstico por imagem com primeiro Petscan público, que é um equipamento que ainda não tem a oferta e tem indicação importante em pacientes com câncer. Então, esse vai ser um investimento muito grande de diagnóstico por imagem, ampliação dessa oferta e informatização.

O segundo é o projeto Suape, com o Banco Mundial, cuja execução já estamos iniciando, que vai ser responsável pelo investimento em 25 maternidades para melhor qualificar a assistência ao parto e ao recém-nascido. Diferentemente dos hospitais de pequeno porte, onde a ótica é o parto normal, aqui são as 25 maternidades de referência regional que vão receber investimentos para a UTI neo-natal para a assistência de maior qualidade ao parto e, especialmente, às gestantes de risco.

Por fim, um projeto que nós já estamos finalizando com o BID, Banco Interamericano de Desenvolvimento. É o maior investimento já feito em saúde na Região Metropolitana de Salvador. São US\$ 285 milhões, US\$ 200 milhões do BID e US\$ 85 milhões do governo do Estado para o primeiro projeto integrado na Região Metropolitana. Foi feito o diagnóstico em 13 municípios da Região Metropolitana e foi montado um projeto em rede, que vai desde a ampliação da pensão básica até a construção de um novo hospital, o



Hospital Metropolitano, integrando urgência e emergência, integrando saúde mental, integrando essa área de diagnóstico. (Palmas)

Por fim, quero agradecer a todos os nossos colegas. É muito bom trabalhar com todos vocês.

Alan, agradeço esta Comenda Dois de Julho, mas, obviamente, ela tem que ser dividida com muita gente. Como ela é muito importante, tenho que dividi-la com toda essa turma que não mede esforços, para que os resultados das políticas públicas venham acontecer.

Ninguém se engane, pois não basta o governador tomar a decisão, ter a vontade política, tem a prioridade, não basta o secretário estabelecer metas e coordenar uma ação e não basta o diretor do hospital estabelecer um plano de trabalho. O resultado da política de saúde, o resultado de qualquer política pública que chega ao cidadão depende da interação de milhares e milhares de pessoas, que, no dia a dia, fazem ou desfazem aquela política acontecer, que faz com que o cidadão seja atendido ou inviabilizam o atendimento do cidadão.

Então, todos os resultados positivos que temos alcançado, os avanços na auditoria do SUS, os avanços na ouvidoria do SUS,- que ouvimos muitas queixas, mas também começamos a ouvir muitos elogios- todos esses resultados, agradecemos e dividimos com cada um de vocês. Quando temos no Saúde e Movimento o maior programa de acesso de oftalmologia no Brasil, quando temos na internação domiciliar o maior número de equipes, não é Cláudia? Não é pouca coisa.

No Saúde e Movimento já foram feitas mais de 100 mil cirurgias de catarata. Estão aqui Rui Cunha, Fabíola e outros parceiros importantes nesse projeto. (Palmas) Foram mais de 400 mil pessoas atendidas. No caso da internação domiciliar é como se tivéssemos mais do que o Roberto Santos inteiro internado dentro de casa, pois são mais de 900 pacientes internados, hoje, na internação domiciliar. (Palmas) Não são os que já estiveram internados, porque o pessoal nunca conseguiu me dar esse número. Cobro até hoje, quero saber quantos já estiveram internados, já que os 900 pacientes dos quais falei são os que estão em internação domiciliar no momento.



É importantíssimo quando fazemos um programa como rastreamento de câncer de mama, que é o maior programa recente de câncer de mama já feito no Brasil, pois são mais de 120 mil mulheres que já foram atendidas na parceira com Delfin e com todos os colegas que fazem também um trabalho muito positivo. (Palmas.)

Todas essas ações só são possíveis, primeiro, porque o governador Wagner nos confiou e tem confiado até hoje, apesar de termos passado alguns apertos e dificuldades, não é Otto?

A gestão não é fácil, mas tenho que agradecer a ele o convite e, mais do que o convite, a manutenção da confiança na nossa contribuição desse projeto; agradecer a parceira com cada um de vocês e a todos os colegas seja na máquina da SESAB, que não é pouca coisa, sejam nos parceiros que constroem o SUS conosco, nas prefeituras, em cada um dos espaços do Legislativo- deputados federais e estaduais- e a todos vocês que constroem o SUS, fazendo a cada dia que ele seja a maior política pública em nosso País.

É muito bom trabalhar com todos vocês, é muito bom ter tantos amigos como todos vocês.

Muito obrigado a todos vocês. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador)



DL-03

Ses. Esp. 04/11/13

O Sr. PRESIDENTE (Alan Sanches):- Recebi novamente, neste momento, o telefonema do Presidente da Casa, Deputado Marcelo Nilo, que está em Juazeiro participando da entrega de máquinas ao Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Território do São Francisco.

Se alguém tinha dúvida do merecimento da medalha depois das palavras do homenageado, acho que cessou.

Em nome da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia agradeço a presença de todas as autoridades civis, amigos e familiares do homenageado, da imprensa, dos parceiros, dos funcionários da Secretaria da Saúde, superintendentes, prefeitos, vereadores, deputados estaduais e federais, vice-prefeitos, a todos vocês muito obrigado.

Declaro encerrada a presente sessão.